

Introdução à Sociologia

Regime: Semestral

Tipo: Obrigatória

Créditos ECTS: 7

Docente: Teresa Mora

Objectivos

Nesta unidade curricular pretende-se que os estudantes sejam capazes de compreender os antecedentes da formação da Sociologia como ciência e a sua articulação com as demais ciências sociais. Procurar-se-à focalizar a atenção dos estudantes nas diversas dimensões da vida social (económica, política, simbólica, cultural), levando-os a tomar contacto com algumas das temáticas persistentes na Sociologia: a relação indivíduo-sociedade, a tradição e a modernidade, a diferenciação social e as desigualdades sociais, o poder e as relações de poder, a cultura e as identidades.

Esta unidade curricular organiza-se em aulas teóricas, dedicadas aos conteúdos programáticos, e em aulas teórico-práticas, focalizadas na aprendizagem de competências de leitura e escrita de textos científico-sociais.

Programa

0. A formação da sociologia como ciência: breve perspectiva histórica. Noção e objectos de sociologia. Holismo e individualismo metodológico.
1. Tradição e modernidade.
2. Diferenciação social e desigualdades sociais.
3. Poder e relações de poder.
4. Cultura e identidades.

Bibliografia

A) Obras de introdução

BERTHELOT, Jean-Michel (1992), “La Sociologie: Histoire d’une discipline” in Karl M. Van Meter (dir.), *La Sociologie*, Paris, Larousse, 11-26.

COSTA, António Firmino da (2001), *Sociologia*, Coimbra, Quimera Editores.

FERREIRA, J.M., CARVALHO *et al* (1995), *Sociologia*, Alfragide, Mcgraw-Hill.

GIDDENS, Anthony (2004), *Sociologia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

B) Obras de estudo/consulta

1. Tradição e Modernidade

AUGÉ, Marc (1994), *Não-lugares: Introdução a uma antropologia da sobremodernidade*, Lisboa, Bertrand Editora, 7-14, 36-36-48, 81-112.

DURKHEIM, Émile (1858-1917), “Solidariedade mecânica e orgânica” in BRAGA DA CRUZ, M. (1989), *Teorias sociológicas. Os fundadores e os clássicos (antologia de textos)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 325-343.

GIDDENS, Anthony (1996), *As consequências da modernidade*, Oeiras, Celta Editora, 1-31, 96-126.

GIDDENS, Anthony (2005), *Capitalismo e moderna teoria social*, Lisboa, Editorial Presença (“Introdução”).

MACHADO, Fernando Luís, COSTA, António Firmino da (1998), “Processos de uma modernidade inacabada – Mudanças estruturais e mobilidade social” in J. M. L. Viegas, A. F. da Costa (orgs.), *Portugal que modernidade?*, Oeiras, Celta Editora, 17- 44.

SANTOS, Boaventura de Sousa (1994), “Portugal e o desafio da pós-modernidade”, in B. de S. Santos, *Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade*, Porto, Afrontamento, 84-91.

TONNIES, Ferdinand (1855-1936), “Comunidades e sociedade” in BRAGA DA CRUZ, M. (1989), *Teorias sociológicas. Os fundadores e os clássicos (antologia de textos)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 511-517.

VIEGAS, José Manuel Leite, COSTA, António Firmino da (1998), “Introdução” in J. M. L. Viegas, A.F. da Costa (orgs.), *Portugal que modernidade?*, Oeiras, Celta Editora, 1-13.

WEBER, Max (1904-05), *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Lisboa, Editorial Presença, (“Introdução”).

2. Diferenciação e Desigualdades Sociais

BARROS, José de Assunção (2005), “Igualdade, desigualdade e diferença: em torno de três noções”, *Análise Social*, vol. XL (175), 345-366.

MARX, Karl (1818-1883) ENGELS, Friedrich (1820-1895), “Manifesto do Partido Comunista” (1848) in Manuel Braga da Cruz (1989), *Teorias sociológicas. Os fundadores e os clássicos (antologia de textos)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 61-74.

MÓNICA, Maria Filomena (1999), “As classes altas e as outras” in M. F. Mónica, *Cenas da vida portuguesa*, Lisboa, Quetzal Editores, 57-67.

RABOT, Jean-Martin (2002), “Classes e ordens (grupos de estatuto) em Max Weber”, *Sociedade e Cultura*, 4, Cadernos do Noroeste (série Sociologia), vol. 18 (1-2), 293-298.

SILVA, Manuel Carlos (2003), “Por uma concepção multidimensional de classe: o contributo de Bourdieu” , *Forum Sociológico*, 9/10, 111-126.

3. Poder e relações de poder

FOUCAULT, Michel (2006), *Vigiar e Punir – nascimento da prisão*, Petrópolis, Editora Vozes, 143-187.

SANTOS, Boaventura de Sousa (1994), “O estado e os modos de produção do poder social” in B. de S. Santos, *Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade*, Porto, Afrontamento, 103-118.

TOURAINÉ, Alain (1996), “Da sociedade à acção social”, “A vida social tem um centro?”, “Os novos conflitos sociais” in A. Touraine, *O retorno do actor. Ensaio sobre Sociologia*, Lisboa, Instituto Piaget, 17-23, 63-71, 167-180.

WEBER, Max, “Tipos de Dominação” in Manuel Braga da Cruz (1989), *Teorias Sociológicas. Os fundadores e os clássicos (antologia de textos)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 681-723.

WEBER, Max (1864-1920), “Classes, status e partidos” in Manuel Braga da Cruz (1989), *Teorias sociológicas. Os fundadores e os clássicos (antologia de textos)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 737-752.

4. Cultura e identidades

BEBIANO, Rui (2003), “Mudança” in R. Bebiano, *O Poder da imaginação – juventude, rebeldia e resistência nos anos sessenta*, Coimbra, Angelus Novus, 73-132.

CASTELLS, Manuel (2003), “A construção da identidade”, “Identidades territoriais: a comunidade local” in M. Castells, *A era da informação – Economia, sociedade e cultura, vol. III – O poder da identidade*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2-10, 72-82.

CASTELLS, Manuel (2004), “A cultura internet”, “A info-exclusão: uma perspectiva global” in M. Castells, *A Galáxia Internet – Reflexões sobre a internet, negócios e sociedade*, 55-85, 287-316.

COUCHE, Denys (s/d), *A noção de cultura nas ciências sociais*, Lisboa, Fim de Século.

MÓNICA, Maria Filomena (1999), “Trinta anos que mudaram Portugal” in M. F. Mónica, *Cenas da vida portuguesa*, Lisboa, Quetzal Editores, 12-55.

SANTOS SILVA, Augusto (1994), “Os mundos da cultura” in A. S. Silva, *Tempos cruzados – um estudo interpretativo da cultura popular*, Porto, Afrontamento, 375-402.

TOURAINÉ, Alain (1996), “As duas faces da identidade”, in A. Touraine, *O retorno do actor. Ensaio sobre Sociologia*, Lisboa, Instituto Piaget, 113-122.

WIEVIORKA, Michel (2002), “O triângulo da diferença” in M. Wiewiorka, *A Diferença*, Lisboa, Fenda Edições, 167-177.

C) Textos propostos para a ficha de leitura

ABOIM, Sofia (2006), “Conjugalidade, afectos e formas de autonomia individual”, *Análise Social*, vol. XLI, 3º trimestre (180), 801-825.

ABRANTES, Pedro (2003), “Identidades juvenis e dinâmicas de escolaridade”, *Sociologia-Problemas e Práticas*, 41, 93-118.

CAMPOS, Ricardo, (2002), “Elementos para uma reflexão em torno da globalização das culturas juvenis: okupas, capoeiristas e os filhos da imigração”, *Fórum Sociológico*, 7/8 (2ª série), 69-102.

LIMA, Antónia Pedroso de (2004), “Quando a família e a empresa se tornam inseparáveis: homens de negócios e gestoras familiares”, *Etnográfica*, vol. VIII (1), 117-136.

PAPPÁMIKAIL, Lia (2004), “Relações intergeracionais, apoio familiar e transições juvenis para a vida adulta em Portugal”, *Sociologia-Problemas e Práticas*, 46, 91-116.

RAPOSO, Octávio Ribeiro, (2005), “Sociabilidades juvenis em contexto urbano – um olhar sobre alguns jovens do Bairro Alto da Cova da Moura”, *Fórum Sociológico*, 13/14 (2ª série), 151-170.

SEBASTIÃO, João. ALVES, Mariana Gaio, CAMPOS; Joana (2003), “Violência na escola: das políticas ao quotidiano”, *Sociologia-Problemas e Práticas*, 41, 37-62.

Metodologia de avaliação

A avaliação desta unidade curricular será constituída por dois testes escritos com o valor de 70% e uma ficha de leitura com o valor de 30% da classificação final. Os testes escritos incidem sobre as matérias leccionadas nesta unidade curricular. A ficha de leitura incide sobre um texto seleccionado pelos estudantes (de entre os textos propostos pela docente); consiste num trabalho escrito de grupo (não mais de dois elementos), com excepção dos trabalhadores-estudantes que poderão optar pela sua realização individual. Com esta ficha de leitura pretende-se desenvolver as competências de leitura de textos científicos e de redacção de trabalhos académicos. A ficha deverá incluir: (1) a definição do objecto estudado pelo autor, especificando a sua lógica de argumentação; (2) a apresentação sumária de conceitos científico-sociais nucleares e do contexto empírico; (3) o enunciado de uma questão suscitada pela reflexão sobre o texto.

A assiduidade às aulas e a participação activa dos estudantes constituem elementos imprescindíveis ao aproveitamento da unidade curricular, devendo o estudante entregar à docente a sua ficha, devidamente preenchida, logo no início do ano lectivo.

Em caso de não ter obtido sucesso (classificação final de pelo menos 10 valores), na avaliação contínua, o estudante, desde que tenha assistido a pelo menos 2/3 das aulas, poderá submeter-se a exame de recurso, o qual consiste numa prova escrita. Podem igualmente submeter-se a exame de recurso os trabalhadores estudantes e outros estudantes abrangidos por regimes especiais de frequência (de acordo com o art. 19º do RIAPA – RT-47/2007), bem como os estudantes que tenham frequentado a unidade curricular em anos anteriores e não tenham obtido aproveitamento escolar.

Contactos:

e-mail: tmora@ics.uminho.pt

nº gabinete: 205 (edifício do ICS, 2º andar)

extensão telefónica: 605287

Horário de atendimento: 2ª feira, das 16.30 às 18.30